

Assinaturas para a Capital

ANNO. 14800
Semestre. 78000
Trimestre. 48000

NUMERO DO DIA 20 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assinaturas para o Interior

ANNO. 16000
Semestre. 90000

NUMERO ATRASADO 100 réis

Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

PARLAMENTO

Câmara dos deputados

Sessão de 25

Continua a 2.ª discussão do projecto de organização judiciária.

O sr. Cândido de Oliveira toma os epithets de inconveniente e de desastre, dados ao projecto pelos srs. Tarquino e Mac Dowell, como resultado da missão da oposição conservadora; não admite, porém, que o sr. Ratishona venha dizer que preferiu a elle o que existe actualmente.

História os projectos apresentados a respeito de reforma judiciária e o que se tem escrito sobre a necessidade de uma nova reforma da magistratura.

Entende que a maioria liberal tem como dever imprevisível tratar imediatamente da reforma judiciária, como complemento da reforma eleitoral, que considera um padrão de glória para o partido liberal.

A oposição conservadora o que tem em vista é tornar estéril a situação.

A questão dos impostos provinciais terá a sua devida solução na lei do orçamento, por isso ella não deve ser embarço à que se trata de reforma judiciária.

O governo geral não compete melhorar o estado financeiro das províncias.

O projecto em discussão mantém a independência do magistrado e, ao mesmo tempo garante os jurisdicionados; a independência está na perpetuidade do magistrado, desde que este receba a primeira investidura, a sua promoção é certa.

Julga que a questão mais grave que se apresentou foi a das circunstâncias financeiras do paiz, para embarracar a passagem desta reforma; porém as comissões derifaram ao trabalho de estudar todas as fases dessa questão e de compulsas os relatórios do ministerio da justiça, e acháram que temos 430 comarcas, preenchidas com maior ou menor número de juizes de direito; destas 430 comarcas, 256 são de um só termo e cada um destes termos terá um juiz de direito; somente 174 comarcas têm mais de um termo e serão 174 lugares de juizes de direito a criar; a lei de 3 de Dezembro restrinção a competência das assembleias provinciais quanto à divisão judiciária e o projecto mantém a mesma ideia, isto é, o projecto com as emendas das comissões aumenta apenas o número de termos; posto que, na boa doutrina do acto adicional, a ideia liberal não devia dar limite alguma à criação de termos, porque as assembleias provinciais são o juiz soberano e exclusivo para retaliar as províncias na circunscrição judiciária; mas isto depende de uma reforma radical e as reformas devem fazer-se pouco a pouco, segundo a experiência e conforme comportarem as condições do paiz.

Mostra que, se as faculdades de direito forem rigorosas no cumprimento de seus deveres, os indivíduos, a quem derem diplomas teóricos, suficientes conhecimentos jurídicos, e, além disso, terão cinco anos de prática de advocacia, provados, não por atestados, mas por certidões dos protocolos de audiência que demonstram o exercício permanente da profissão.

Quanto aos juizes suplementares oferecerem menos condições de capacidade do que os juizes municipais, mostra que não ha razão nôrro, porque as comissões mantêm os suplementares com as mesmas atribuições, isto é, substituir os juizes de direito nos impedimentos destes, servir de preparadores nos autos de formação da culpa, etc.; porque o magistrado pelo facto de ser vitalício, precisa de quem o substitua muitas vezes, e em todo o caso o preparo dos processos e o respectivo expediente devem estar a cargo de um juiz, que não o de direito.

O nobre deputado vio uma dissonância das normas constitucionais nas atribuições dadas pelo projecto aos juizes de paz.

Considera o orador que na verdade seria uma calamidade o manter-se *in toto* a justiça electiva; mas é de incontestável vantagem estabelecer-a só para reger os casos mínimos, isto é, as acções civis de pouca importância e o julgamento de pequenos crimes.

Sobre a objecção formulada pelo nobre deputado com relação ao aumento de despesa que o projecto acarreta, o aumento dos termos dá a devida resposta a esta objecção.

A supressão do regimen emolumentario, regimen condenado, vem trazer ao thesouro, encarregado da arrecadação dos direitos, verba suficiente para ocorrer ao aumento de despesas.

O nobre deputado condena também o sistema de interessar os juizes de direito na percentagem adicional.

Esta medida, em vez de prejudicar a administração da justiça, ao contrario a facilita com o estímulo do interesse por parte do

FOLHETIM

63

As duas Irmãs

por

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

LXIV

— Agora, meus senhores, tornou Aimé Joubert, e premiu que em saiba tudo quanto os senhores já sabem.

— Vou por a sua disposição os autos do inquérito e os depoimentos das testemunhas, disse o sr. de Gibray.

— Primeiramente, hei de lô-lôz, depois lhe farei algumas perguntas sobre os primeiros que tiveram me impressionado particularmente...

— Enquanto esperamos a chegada do Conde Kouraville, quer a senhora, aqui mesmo, correr os olhos por todos os papéis? tornou o juiz de processo.

— Sim, senhor; é preciso apressarmo-nos. E' sobretudo, em negócios policiais que o tempo é prezado.

Paulo de Gibray tomou da sua secretaria uns envelopes e entregou-os à sua irmã. Rosário, que não vêia de sua vida a sua irmã assim sória, e sentou-se para examinar os documentos.

— Não toho nem saleras, nem canhache, nem lapas, disse-lhe depois. Quer lhe bondade de darmo algumas folhas de papel? Vou servir-me das suas.

— Aquando um bandido da que pôde servir-se, realçou o sr. de Gibray; e, nove, e, por consequen-

cia, todas as páginas saíram em brancas. Será mais comum das que saíram em folhas soltas.

— Ex-policiais agradecem a coitada a estudar ex-

Observa que a incompatibilidade absoluta dos juizes não é dogma do partido liberal, porque ao magistrado devêsser deixar liberdade para poder influir na governação do seu paiz.

Quanto à investigação por concurso ou por exames, declara que já foi este o seu ideal, mas depois, de devido exame sobre o que se passa no paiz e em outros da Europa nos concursos e exames para diversos lugares, convenceu-se de que é isso apenas uma utopia, porque só pode ser aprovado quem tem projectos (contestações); apresenta como prova a escolha dos lentes sem concurso no ensino superior, que tem dado os melhores resultados.

Justifica a nomeação primitiva dos magistrados pelo poder executivo, porque este, pela instabilidade dos ministérios, nunca poderá fazer injustiça permanente, porque o candidato que não for nomeado hoje, sel-o-ha amanhã, encontrando sempre reparação à injustiça que tiver sofrido.

Demonstra a necessidade de fazer restituir ao parlamento a sua autonomia, afim de que possa responsabilizar o membro do poder executivo que fizera uma má nomeação de juiz; felicitando hoje, com a eleição directa, as condições de responsabilidade hão de tomar outra face e há de haver mais escrúpulo nas escolhas do governo.

Observa ainda que, se o governo pôde influir na nomeação dos magistrados, com mais razão poderá influir junto das comissões de exame perante quem concorrerem os candidatos; é por isso que quer a responsabilidade exclusiva do governo.

Entende que o que se deve fazer antes de tudo neste assumpto é traçar as regras para a efectiva responsabilidade dos magistrados, cujos erros poucas vezes encontrão correctivo; neste assumpto é de opinião que se rebatela o direito que o acto adicional dâ ás assembleias provinciais, porque a perpetuidade do juiz não quer dizer carta de curso para a prevaricação.

Mostra que, se as facultades de direito forem rigorosas no cumprimento de seus deveres, os indivíduos, a quem derem diplomas teóricos, suficientes conhecimentos jurídicos, e, além disso, terão cinco anos de prática de advocacia, provados, não por atestados,

mas por certidões dos protocolos de audiência que demonstram o exercício permanente da profissão.

Quanto aos juizes suplementares oferecerem menos condições de capacidade do que os juizes municipais, mostra que não ha razão nôrro, porque as comissões mantêm os suplementares com as mesmas atribuições, isto é, substituir os juizes de direito nos impedimentos destes, servir de preparadores nos autos de formação da culpa, etc.; porque o magistrado pelo facto de ser vitalício, precisa de quem o substitua muitas vezes, e em todo o caso o preparo dos processos e o respectivo expediente devem estar a cargo de um juiz, que não o de direito.

O nobre deputado vio uma dissonância das normas constitucionais nas atribuições dadas pelo projecto aos juizes de paz.

Considera o orador que na verdade seria uma calamidade o manter-se *in toto* a justiça electiva; mas é de incontestável vantagem estabelecer-a só para reger os casos mínimos, isto é, as acções civis de pouca importância e o julgamento de pequenos crimes.

Sobre a objecção formulada pelo nobre deputado com relação ao aumento de despesa que o projecto acarreta, o aumento dos termos dá a devida resposta a esta objecção.

A supressão do regimen emolumentario, regimen condenado, vem trazer ao thesouro, encarregado da arrecadação dos direitos, verba suficiente para ocorrer ao aumento de despesas.

Faz ainda extensas considerações sobre a administração publica provincial; e entrando na justificação das emendas apresentadas pelo sr. Andrade Figueira, em seu nome individual e em nome da oposição, nota que a honrada comissão não observou o programma de economias do actual gabinete.

E' assim que não aceitou a emenda suprimindo os vencimentos dos mestres da família imperial.

O princípio de equidade, invocado pelo nobre relator para manter esta verba, é insustentável, desde que não ha lei que autorise o dispenso.

Referindo-se a verba de 600\$, para a compra de legislação para os srs. senadores, folga de ouvir dizer ao nobre relator da comissão que a mesma cifra é devidamente introduzida no serviço sanitário daquele grande cidadão. Mas devia ponderar também que, se a mortalidade nas grandes cidades da Europa é aquella que tem descripto, lá onde numerosa população se agita em árca acanhada, e luta com a escassez de meios de subsistência, a mortalidade do Rio de Janeiro, cidade em muito melhores condições do que aquelas outras, comparativamente nos deve causar o maior sobressalto.

A permanência da febre amarela nestes ultimos annos, na capital do Imperio, deve mover o governo a lançar mão de meios que modifiquem esse estado deplorável a que chegamos.

De 1850 até hoje tem a febre amarela ceifado cerca de 30,000 vidas. Ora, descontando os annos de 1877, 1878 e 1879, em que os estragos desse flagello foram muito diminutos, temos uma média anual de 1,250 individuos.

Já é uma cifra respeitável que reclama o maior cuidado dos poderes publicos.

Além da febre amarela que tão assiduamente invade esta capital, temos ainda as fevers infeciosas, a febre perniciosa e outras de origem paludosa.

A febre perniciosa, por exemplo, do periodo de 1850 para cá, produziu 19,200 mortes.

E quando as medidas parciais que se têm tomado para debelar esse mal faziam esperar um decrescimento dele, ao contrario tem aumentado de um modo que não está em proporções com o augmento annual da população.

Está convencido de que as condições de salubridade do Rio de Janeiro, attendendo ao seu clima temporado relativamente ao de outras cidades do imperio, podem ser removidas mediante o estudo de meios apropriados. E julga não perder o seu tempo pedindo ao parlamento que estude esses meios. Ao mesmo

tempo, dirá o orador, que este imposto será aceito de melhor vontade pela população.

A um aparte responde que pensa também que o serviço sanitário incumbe a municipalidade, e, portanto, a iniciativa do imposto; mas a questão de salubridade não é só municipal, mas de interesse público e geral.

Faz ainda algumas considerações em apoio da sua ideia, e conclui oferecendo um regulamento sobre o melhoramento do estado sanitário, formulado na sessão passada pelo sr. Rodolpho Dantas; e pede que esta matéria constitua projeto separado para entrar já em discussão, afim de ser removido logo para o senado.

Assinaturas para o Interior

ANNO.

Semestre.

Trimestre.

16000

9000

6000

4000

2000

1000

500

250

100

50

25

10

5

2

1

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

servir de campo a um exercito de 50,000 homens.

No proximo outono deve realizar-se a inauguração do grande monumento nacional proximo da Rudesheim, comemorativo da ultima guerra e da fundação do imperio. O imperador assistira a esta solemnidade e a da colocaçao da primeira pedra das novas casas do parlamento, imediatamente depois da reabertura do reichstag.

Austria

No dia primeiro do corrente, o imperador Francisco José começara a sua viagem à Styria e à Carniola. Assistiu em Graz às festas do sexto centenario da posse da Styria pela dinastia austriaca.

Belgica

Confirma-se a noticia telegraphica, que tivemos de Bruxellas, de que os augmentos de impostos propostos pelo governo Belga encontravam viva oposição na camara dos deputados. A seção central regeitara os augmentos propostos para os impostos sobre a aguardente, o fumo e o café. Em compensação, porém, votou o projecto de reforma eleitoral, apresentado pelo governo.

Italia

Na Italia, o senado votará sucessivamente, por grande maioria, os novos tratados de comércio e de navegação com a Alemanha e a Inglaterra, assim como a prorrogação do tratado de comércio com a Suissa.

A sessão já podia considerar-se encerrada, mas diversos acidentes, na apariencia de pouca importancia, indicavam que se preparava para Novembro uma oposição terrivel. Baccorini e Zanardelli tinham-se posto de acordo com Crispi e Nicotera; Cairoli acompanhava-os, e dizia-se que Sella entraria na coligação, levado pela antipathia pessoal que vota a Depretis.

Como é sempre facil a intelligencia quando se trata de um programma negativo, tudo faz crer que oposição que tiver chefes de tal qualite não deixará de encontrar soldados, e, pois, não será de extranhar que a sessão proxima seja mais tempestuosa do que a que acaba.

Até então, porém, a politica folgará, salvo acontecimentos sérios, que nada faz pre-sentir.

Francia

A noticia da grave enfermidade do Conde de Chambord causara viva sensação não só aos partidos monarchistas, como a França, embora os partidos adiantados procurassem negar importância ao facto da morte do ultimo herdeiro directo da casa real de Bourbon de França, se acaso se realizasse.

Os legitimistas ficavam em sessão permanente, pedindo e recebendo noticias com intervallos curtos.

A camara dos deputados adoptará, em segunda leitura, por 344 contra 87 votos, o projecto de lei relativo aos reincidentes.

Um telegramma de Paris, affirma que o governo projecta um grande emprestimo de 300 milhões de francos.

Portugal

O rei D. Luiz, accedendo ao pedido da Associação Liberal do Porto, resolvêra ir aíl assistir ás festas comemorativas do triunfo alcançado para a consolidação do trono constitucional.

O comboio real chegou a Campanhã ás 6 horas da manha de 8, sendo o soberano recebido na estação pelo cardeal bispo, camara municipal, governador civil, general S. Carneiro, e muitos socios da Associação Liberal, autoridades civis e militares, directores de bancos e companhias, consules, comerciantes, industrias e muitas outras pessoas de todas as condições sociais.

Por accordo do tribunal de contas, foi militada a camara municipal de Lisboa pela falta da apresentação de contas relativas ao anno económico de 1878 a 1879, e intimada para a proxima apresentação das mesmas contas.

Pela resolução recente do tribunal, foi a mesma camara intimada para a prompta apresentação das contas relativas ao anno de 1881.

Fallecerá o par do reino Antonio de Azevedo Coutinho Mello e Carvalho, provedor dos recolhimentos.

Vai ser estabelecido, em Lisboa, uma legação da Republica Argentina.

A dívida fluctuante portuguesa até 30 de Junho passado, era de 10,780\$738 rs.

Foi nomeado 2.º secretario da legação portuguesa no Rio de Janeiro, o sr. Ezequiel Prego.

A questão Tonkin

A 29 de Junho, a embaixada chineza em Londres receberá um telegramma de Shanghai, datado de 27, anunciando que não se havia chegado a nenhum acordo ácerca da questão de Tonkin.

Tricou tratará, com muito desabrimento Li-Hung-Chang, que por isso recusará novas entrevistas.

Efectivamente já tinham decorrido dez dias sem que houvesse mais nenhuma entrevista: Li-Hung-Chang regressaria a Tien-Tsin, por julgar impossível qualquer acordo com Tricou.

O tempo diz ácerca deste telegramma: « Não é exacto o boato de rompimento das negociações entre o sr. Tricou e Li-Hung-Chang, a que se referem as notícias vindas de Shangaï. »

As nossas informações particulares levam-nos, entretanto, a crer que as negociações tornaram-se difíceis pela persistência da China em querer buscar todo o arranjo amigável, relativamente ao Tonkin, no reconhecimento prévio de sua suzerania sobre o Annam. »

Segundo as recentes revelações do diario semi-oficial Daily News, a missão do marquês Teang consiste, sobretudo, na observação atenta da guerra de opinião, que a questão de Tonkin desencadeará sobre a Europa.

Dos resultados desta guerra deverá depender a atitude ulterior do governo chinês, se qual o seu embateador rela fielmente todos os incidentes da luta.

Sociedade Noruega

A luta, a que temos assistido entre o parlamento da Noruega e o rei, vai tomando carácter cada vez mais agudo.

Os ministros serão julgados, como os

leitores já sabem. Agora transmite-se de Christiania uma noticia importante: O storting rejeitou por 80 votos contra 32, uma proposta ministerial para se aumentar de 50,000 krónas a dotação do principio real.

Este facto vai tornar mais aguda a crise política.

O partido anti-dynastico na Noruega tem uma importancia muito superior ás destas partidos nos mais países monárquicos da Europa, porque dispõe dos suffragios populares ao ponto de conseguir a maioria no parlamento.

Separação e república tornaram-se em credo político na grande maioria das populações norueguesas.

A aspiração daquelles montanhezes escandinavos é romper o laço que une o seu paiz à Suecia desde 1814 e proclamar a independencia nacional com uma república livre e democratica.

A situação para a monarchia sueca é grave; por que a revolução se vai realizando pacificamente, legalmente, para dizer-lhe assim, sem que a coroa tenha pretexto para a sufocar por meios violentos.

E o processo dos ministros, feito pelos meios constitucionais; é a rejeição legal das propostas do governo pelo storting; são, em summa, todas as resistencias legitimas que um paiz pôde oferecer á autoridade, sem sahir dos limites das leis.

O que é de ponto incontestavel é que os noruegueses estão perfeitamente no caso de formar um governo propriamente seu, de se administrarem sem dependencia da Suecia e da monarchia.

Livres, como todos os montanhezes, os filhos da Noruega, á excepcion das cidades do litoral, são todos republicanos e suficientemente ilustrados para distribuir entre si as funções do governo e exercerem pelos seus delegados a administração do paiz.

Egypto

As notícias, recebidas do Egypto, de que o cholera-morbus estava grassando com o carácter epidemico, despertaram a atenção dos governos das nações que podiam sor mais facilmente contaminadas, e sem pôr de tempo forçado adoptadas as convenientes providencias sanitarias destinadas a evitar a propagação do mal.

Parceiro positivo que o apparecimento do flagelo no Egypto foi devido á resistencia tradicional que as medidas de preservação encontrão da parte da administração inglesa, sempre disposta a subordinar o interesse da saude publica ao do commercio.

Por sua vez, e em acto seguido, o dr. Lopes dos Anjos Junior arguiu ao dr. Lopes dos Anjos Junior em quatro theses; sendo uma de direito civil, uma de processo criminal, uma de praxe forense e a ultima de direito commercial.

Por sua vez, e em acto seguido, o dr. Lopes dos Anjos Junior arguiu: ao dr. Leite Moraes em uma tese de praxe forense e outra de direito marítimo, e ao dr. B dos Santos em uma de direito romano, e outra de direito das gentes.

Na proxima segunda-feira realizar-se-á entre os mesmos candidatos, a prova escrita sobre ponto designado pela sorte na occasião.

Da Joes Joaquim Ortiz, professor do bairro do Palmital, e sua mulher professora na villa da Recreio, foi sônhado dividir um dos maiores bailes e roteiros italiani que honraram a nossa Bahia. Felizmente já posse a biblioteca publica, da qual é proprietário, um preciosissimo manuscrito do frei Bastos, o poema A Azenda.

Tendo porém no dirigido ao convento dos jesuíticos franciscanos com o de obter alguns dados e documentos para a obra que tonha entre os Catecismos Bahianos, encontra-se a esconder em que por longos annos vivera paralelamente aquelle illustre bahiano; desde logo procurou obtê-lo, vendo realizado esse meu desejo, gratas no actual e virtuosos presos d'aquele convento, que imediatamente vendem.

Julgado uma preciosissima historica aquelle objecto, temo a liberdade de oferecer-o à biblioteca publica para ser collocado no lugar de hora que v. s. julgar conveniente. Dous guarda a v. s. ilha: sr. comandador bibliotecario da livraria publica. —Eduardo Carige.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margarida, Francisco, Macellino e Beaventura.

O sr. Nicolau Lourenço Freire e sua mulher d. Escolástica Franco Freire, da cidade de Mogi das Cruzes, libertaram sem condicione alguma o seu escravo de nome Pedro, e com condição os escravos Margar

Lycen de Artes e Oficios

Funcionam hoje, das 6 ás 9 horas da noite, as seguintes aulas:
 Francês, das 7 ás 8, professor o sr. Euclides Fausto de Souza.
 Inglês, das 7 ás 8, professor o sr. dr. Paulo Malaire de Matto.
 Geometria, das 7 ás 8, professor o sr. dr. Bento de Andrade.
 Calligrafia, das 8 ás 7, professor o sr. Narciso Figueira.
 Desenho de figura, das 7 ás 9, professor o sr. Narciso Figueira.

El Sentinelha, de Entre Rios, no Rio da Prata, traz a seguinte notícia:

Existem nesta cidade guardas de gaúchos consentidos e amparados pelo governo; o seu número eleva-se a 283 assim divididos: casa que habita o coronel Antelo, 40 homens; casa do dr. Gigena (secretário privado do ex-20); casa do comandante Diaz, 30; casa do dr. Meyer (deputado), 25; casa do dr. Laurencena (ministro do governo e encarregado interinamente da pasta da fazenda), 18; casa de d. Júlio Diaz, 30; casa do governador, 40; desseminados em diversas habitações, 80.

Segundo o *Comercio de Portugal*, o distinto escritor francês mr. Francisque Michel foi encarregado por uma importante casa editora de Paris de responder ao conhecido livro de Madame Ritterho Madame de Rutte, *Portugal au voi d'aiseau*.

Um interessante relatório, ultimamente publicado em Paris, diz que a exportação anual do vinho de champagne sobe a 23.000 de garrafas. Desta total remete-se para África 100.000 garrafas, para Espanha 300.000, para a Bélgica 500.000, para a Itália 500.000, para a Holanda 600.000, para Alemanha 1.500.000, para a Rússia 2.000.000, para Inglaterra 5.000.000, para a América do norte 10.000.000. O consumo francês é avaliado em 2.500.000 libras esterlinas.

Durante os últimos dois anos quantidades consideráveis de champagnes foi feita de uva italiana. A julgar pelos contratos feitos com as grandes exportadoras, são consideráveis as exportações da uva de Itália.

Em Milão foram e encerrados wagons especiais, para conduzir as uvas directamente das regiões italianas para os distritos manufactureiros de vinhos em França.

Das uvas de Lisboa que o distinto aquarelaista Henrique Casanova, há quatro anos residente naquela cidade, foi solicitado para o Brasil, por tempo de dois meses, devendo partir para o Rio de Janeiro no dia 8 de corrente mês.

O sr. Casanova é professor de aquarela dos principais d. Carlos e d. Afonso.

Le-se na *Gazeta d'Italia* de 29 de Junho:

«Napoles, 28.—Estava brilhantíssimo e espetacular de galá no teatro de San Carlo.

A iluminação era explandida e as toilettes magnificas.

«SS. MM. o rei e as rainhas e SS. AA. os principes de Portugal chegaram ao teatro depois do primeiro acto e tomaram lugar na tribuna real, sendo respeitosamente acclamados ao som dos hymnos italiano e português.

«Os regios viajantes vieram nove vezes à boca da tribuna para agradecer e retiraram-se depois do terceiro acto vivamente penhorados pela entusiasmada audiencia.

«Napoles, 27.—Esta manhã SS. MM. a AA. acompanhadas pela sua comitiva, visitaram o *Baiucale*, sendo saudados à entrada e saídos com salvas de artilharia e canhões de marinagem, ao som dos hymnos da Itália e do Portugal.

«Os illustres viajantes visitaram depois o hospital da Anunciada e o asilo dos pobres.

«Hoje ou amanhã visitarão a exposição promovida.

Os actores Furtado Coelho e Lucinda Simeões trabalham presentemente no Porto, no teatro Baquet, com a companhia do Gymnasio.

Estrearam-se alli com o *Demi-monde*.

Houve enchente extraordinária e aplausos entusiasticos.

Caixa Económica e Monte de Socorro

O movimento do dia 27 foi o seguinte:
 Caixa Económica
 63 entradas de depósitos 953.000
 6 retiradas de débitos 235.337
 Monte de Socorro
 2 empréstimos sobre penhoras 33.000
 2 reembolsos de penhoras 124.000

PARTE COMMERCIAL**MERCADO DE SANTOS**

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 27 de Julho de 1883

Continua calmo o mercado de café.

Venderam-se cerca de 8.000 sacas em lotes pequenos nos preços que contamos:

Superiores 4.000 a 4.100
 bons 3.700 a 3.900
 regulares 3.400 a 3.600
 ordinários 2.800 a 3.200

Depósito 250.000 sacas.

CAFÉ

Entradas pela estrada de ferro
 Dia 26 de Julho 134.628 kilos
 Deba o dia 1 de Agosto 5.121.902 kilos
 Out 65.365 sacas

Rendimentos fiscais

Alfândega:
 De 1 a 25 de Julho 377.352.422
 Dia 26 17.955.533
 Meio período em 1882 394.607.475
 Meio de Rendas 477.988.426
 De 1 a 25 103.246.012
 Dia 26 4.567.681
 Meio período em 1882 107.813.824
 De 1 a 25 de Julho 81.294.752

Embarcações despachadas

Dia 26
 Canal a ordem—Gálera alíem. H. A. Wille, carga 8.000 sacas de café.
 Paraibabo—Patacho nacional Pereira, em lastre.

Movimento do porto

Entradas no dia 26 de Julho
 S. Francisco, 3 dias—Hyate nacional Novo Paço, 58 toneladas, mestre Francisco Américo, equipagem 4, carga vários gêneros no mestre Hyate, 70 dias—Barca iluminosa São Pedro, 883 toneladas, mestre A. Marcella, equipagem 4, carga vários gêneros a Augusto Leuba & C.

Carrão, 51 dias—Barca inglesa Faith, 481 toneladas, mestre John Wilson, carga carvão a Companhia Pernambucana.

Swansea, 40 dias—Barca inglesa São Roque, 318 toneladas, mestre Benjamin Thomas, equipagem 4, carga carvão a Mauá Autônomo Pita e Adonay.

Caravela, 56 dias—Barca argentina Pepe pronta, 250 toneladas, mestre L. Johnson, carga carvão S. Paulo Railway Company.

Meteorologia

Observações feitas pela companhia Cantareira e Esagotos no dia 24 de Julho de 1883.

Latitude 23° 39' 53" S. Longitude 40° 05' 40" de Greenwich. Altura acima do mar 300 pés. Barômetro 2.393 pés, o do Paviômetro 2.378 pés.

O Barômetro e registrador em poligónias inglesas e Fahrenheit.

TERMOM.

Barômet.	Tempera. do Bar.	Cisterna seca	Cisterna humida	Tem. Vap.	Ponto de condens.
9 h. m.	27.694	60.0	59.0	56.9	433 55.0
9 h. m.	27.728	65.0	55.0	52.9	372 50.9
Maxima da noite	57.9				
Minima da noite	48.1				
Radição terrestre					
Chuva 0.00 pol.					
Estado do céu à 9 h. m. 2 Cir. & Cir. Osm.					
► ► ► 9 h. m. Olaro.					
Vento à 9 h. m., força 2, direc. NO.					
► ► 9 h. m., nulo.					

A receita e a despesa da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, no mês de Maio ultimo, foram:

Receita:	7.843.440
Encomendas e excedentes	3.803.840
Mercadorias	18.093.580
Animais	3.113.340
Telegrapho	22.637.90
Recetas diversas	1.029.310 30.898.290
Despesa:	
Administrativa e despesas gerais	3.846.050
Trafego (incluindo telegrapho)	5.765.680
Tracção, oficinas e material rodante	14.740.430
Linha	12.273.570 36.326.260
Deficit	5.929.470

TELEGRAMMAS**Bahia, 26 de Julho**

Hontem, grande manifestação ao presidente e deputados, por operários das fábricas de tecidos. Questão impostos de aulagem.

(Jornal do Commercio).

Montevideu, 26 de Julho

Um telegramma de Val Paraiso anuncia que houve um combate entre Cáceres e Gorostiaga, affirmando que subiram a 1.200 os peruanos mortos, e que as tropas de Cáceres mostraram-se indisciplinadas e incapazes de qualquer resistência séria.

Entretanto, nos esclarecimentos que circulam relativamente aquele combate, falta a authenticidade e não podem ser considerados como exactos.

(Gazeta de Notícias.)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

PARLAMENTO**Senado**

Ante-hontem, foi apoiado o requerimento do sr. Jaguariuba, apresentado na sessão do dia 23 do corrente, e retirado o pedido de seu autor, depois de ter orado o sr. ministro dos negócios estrangeiros. Continuou a discussão do projeto de fixação da frota naval para 1884—1885, que ficou adiada, depois de orarem os srs. Lamare, ministro da marinha e Henrique d'Ávila.

O sr. presidente nomeou o sr. Leão Velloso para a vaga aberta na comissão de legislação pelo falecimento do sr. Visconde de Jaguariuba.

Câmara dos Deputados

Hontem, fizeram algumas observações os srs. Moreira de Barros e Antônio Pinto, e o sr. Zama fundamental um projecto de reforma constitucional, que ficou aprovado.

Foram aprovados sem debate dois requerimentos das srs. Soares e Cruz e o orçamento da despesa do ministério do império, tendo orado o sr. Antônio de Siqueira.

Depois entrou em 3ª discussão o orçamento do mi-

... Pelo expresso de hontem:

Senado

Ante-hontem, foi apoiado o requerimento do sr. Jaguariuba, apresentado na sessão do dia 23 do corrente, e retirado o pedido de seu autor, depois de ter orado o sr. ministro dos negócios estrangeiros. Continuou a discussão do projeto de fixação da frota naval para 1884—1885, que ficou adiada, depois de orarem os srs. Lamare, ministro da marinha e Henrique d'Ávila.

O sr. presidente nomeou o sr. Leão Velloso para a vaga aberta na comissão de legislação pelo falecimento do sr. Visconde de Jaguariuba.

Câmara dos Deputados

Hontem, fizeram algumas observações os srs. Moreira de Barros e Antônio Pinto, e o sr. Zama fundamental um projecto de reforma constitucional, que ficou aprovado.

Foram aprovados sem debate dois requerimentos das srs. Soares e Cruz e o orçamento da despesa do ministério do império, tendo orado o sr. Antônio de Siqueira.

Depois entrou em 3ª discussão o orçamento do mi-

... Pelo expresso de hontem:

Senado

Ante-hontem, foi apoiado o requerimento do sr. Jaguariuba, apresentado na sessão do dia 23 do corrente, e retirado o pedido de seu autor, depois de ter orado o sr. ministro dos negócios estrangeiros. Continuou a discussão do projeto de fixação da frota naval para 1884—1885, que ficou adiada, depois de orarem os srs. Lamare, ministro da marinha e Henrique d'Ávila.

O sr. presidente nomeou o sr. Leão Velloso para a vaga aberta na comissão de legislação pelo falecimento do sr. Visconde de Jaguariuba.

Câmara dos Deputados

Hontem, fizeram algumas observações os srs. Moreira de Barros e Antônio Pinto, e o sr. Zama fundamental um projecto de reforma constitucional, que ficou aprovado.

Foram aprovados sem debate dois requerimentos das srs. Soares e Cruz e o orçamento da despesa do ministério do império, tendo orado o sr. Antônio de Siqueira.

Depois entrou em 3ª discussão o orçamento do mi-

... Pelo expresso de hontem:

Senado

Ante-hontem, foi apoiado o requerimento do sr. Jaguariuba, apresentado na sessão do dia 23 do corrente, e retirado o pedido de seu autor, depois de ter orado o sr. ministro dos negócios estrangeiros. Continuou a discussão do projeto de fixação da frota naval para 1884—1885, que ficou adiada, depois de orarem os srs. Lamare, ministro da marinha e Henrique d'Ávila.

O sr. presidente nomeou o sr. Leão Velloso para a vaga aberta na comissão de legislação pelo falecimento do sr. Visconde de Jaguariuba.

Depois entrou em 3ª discussão o orçamento do mi

AVISOS

O Advogado, dr. Paulo Egydio da Oliveira Carvalho e Joaquim Thimoteo do Araujo Neto, Escritório, rua do Senador Feijó n. 33.

O Dr. Ignacio de Mesquita mudou o consultório para a rua da Imperatriz n. 13, sobrado. De 1 à 3 horas, todos os dias.

CALLISTA — Pedro Ramalho dos Santos, competente e habilidado exiria callos com maxima perfeição e delicadeza. Atende à chama, travessa da Quitanda n. 1. Um mês.

Delfino Pinheiro de Ulhão Cintra e Gabriel Dias da Silva, advogados. Escritório em Campinas, rua Americo n. 20.

O Advogado dr. Pinto Ferraz — Escritório na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, Amorim.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n. 8.

Mme. Elisabeth Pellișier, parteira francesa. Rua de S. Bento n. 4.

Médico Homeopata, dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Drogaria Central Homeopática. Largo do Rosário n. 22. Residência — rua Municipal n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parturiente, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

MÉDICO — Dr. Balilio, residência — Largo do Arcos 17 — consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 54-A, de 10 às 12 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos à sua residência ou à farmácia Normal, n. 45, à rua da Imperatriz.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — escritório rua de S. Bento n. 48.

Advogados — J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior — Largo do Colégio n. 2. — Residência — Largo do Arcos n. 29, portão.

O ESCRIVÃO — F. C. Augusto de Andrade. É encontrado diariamente, das 10 da manhã às 2 da tarde, na secretaria da Câmara Municipal. Residência: rua da Victoria n. 10.

Grandes terrenos com três frentes, e também uma casa sem um dos lugares mais audáveis desta capital

LEILÃO

NO DIA 18 DE AGOSTO

DIA DESOCUPADO

AS 11 horas

RUA DOS COYANAZES, 2

F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

venderá

A vontade dos srs. compradores, sendo todo em pequenos lotes, os bonitos lôtes das casas dos Coyanazes, General Ozório e Conselheiro Nébias, todos dão uma grande chacara.

O leilão será feito em a casa da rua dos Coyanazes, 1.

Para melhores informações, com o leiloeiro, a

RUA DA IMPERATRIZ, 25
RUA 20 % DE SIGNAL
PELO LEILOEIRO

F. Coutinho

Medico e parteiro

O dr. Arsenio Marques de volta de sua viagem à côte, continua à disposição dos seus clientes à rua Direita n. 10. Consultas as 7 às 9 da manhã e das 3 às 4 da tarde. Especialidades partos e molestias de mulheres.

10-8

Criada e cozinheira

Precisa-se de uma criada e uma cozinheira à rua da Conceição n. 46, preferindo-se estrangeiras.

PHENOL SODICO
DE
AZEVEDO SAMPAIO

Desinfectante, anti-septico, tónico, adstringente. Vende a arnica, os balsamos e grânulos de parte das pomadas. Cura GOLPES, CONUTSÕES, ASSADURAS, EMPINGENS, QUEIMADURAS, CHAGAS CHRONICAS, E RECENTES.

Depositários: Drogaria Central e Farmacia Popular. Nesta ultima também se encontra o ELIXIR DIGESTIVO DE PACOVA (4º e sabb.) 20-14

ÓLEO JULIEN

A melhor preparação para máquinas

Recomenda-se o uso deste óleo aos srs. industriais e fábricários: pois, além de grande economia, comparada com o consumo de quase todas as preparações oleosas, há a grande vantagem de asseio e conservação do machismo.

O ÓLEO JULIEN tem merecido os maiores elogios da impresa da Corte e da capital.

Em São Paulo, os únicos de depositários: Lobre Irmão & Sampaio.

(4º e sabb.) 20-5

Dr. Sinfrônio Coutinho

Médico pelas faculdades da Bahia e de Paris, recentemente chegado da Europa, onde, durante anos, acompanhou as clínicas dos mais celebres profissionais e frequentou os principais hospitais, tem o seu consultório na Corte, à rua do General Camara n. 26, onde atende das 1 às 3 horas.

Especialidades: Operações, molestias nas VIAS URINARIAS E DO UTERO.

Atende a chamados para qualquer ponto de inferior.

(3 em 3 d.)

FAZENDAS E ARMARINHO

LEILÃO

Segunda-feira, 30 de Julho

AS 10 1/2 HORAS

25-Bus da Imperatriz-26

F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por mim, Metivier, que liquida

VENDERÁ

todos os artigos existentes em a sua loja de modas, constando de paços de tartaruga brancos e de cores, enxovais para baptizado, camisas bordadas para sehora, plumes para chapéus, o que ha de mais moderno, fitas de diversas qualidades e em grande quantidade, botões, chapéus para senhoras, meias superiores para homens e meninos; rendas de diversas qualidades, gravatas, flores, collarinhos bordados, colletes para senhoras, ricos poguins bordados, laques, filó, luvas de palmeira, enfeites de diversas qualidades, paços de filó preto, saias bordadas, sabonetes, velludos pretos ou de seda, cadarço de lã, véus, vestidos bordados pra creanças, diversas fazendas, perfumarias e muitos outros artigos que serão presentes, e que serão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO
para final liquidação.

Vende-se também uma vitrine envernizada.

Segunda-feira, 30 de Julho

AS 10 1/2 HORAS

O leiloeiro

F. Coutinho

INSTITUTO
de

Educandos artífices

Grande leilão

Sábado, 28 do corrente, às 10 1/2 horas da manhã em o largo da Igreja do Brasil [em frente a mesma].

F. Coutinho

Devidamente autorizado pelo Ilmo. sr. inspector do tesouro provincial, venderá 17 peças de brim paulista, 6 peças de dito incompletas, caixas de luvas de algodão, roupas feitas de algodão, novas, peças de baixa azul, peças de pano azul, peças de algodãozinho industrial de 10 metros cada peça, peças de brim de linho branco, lixa Clark 200 jardas, etc. etc.

Meias grandes envernizadas, escrivaninhas, estantes envernizadas e envidraçadas, cadeiras de braço, fitas simples, consolas falso de mármore, grande meia elástica para janete para 40 possos, risco guarda luva, criado muerto tambo de mármore, lampes para kerzenze e para globo, gás 80 marquizes com colheres, relógios de parede, escrivaninhas, camas grandes e pequenas, meias, cubides de parede, armário, louça, etc. etc.

Oficina de alfaiate

4 Excelentes máquinas de costura do Singer, meias para alfaiate e mais necessárias para a mesma.

Oficina de marceneiro

Bancos para marceneiro, torne, rebolo, grande quantidade de coxilhos, tabaco etc.

Cofinha

Fornos de ferro, caldeirões, machado etc. etc.

Oficina de sapateiro

Banca para sapateiro, ferramentas completas, sola, carniças, fitas, fitas para alargamento, máquina de Singer para sapateiro etc. etc.

Oficina de encadernação

1 Magnifica máquina para cortar papel do fabricante Karl Krause Leipzig.

Máquina de durar

1 Dita de cortar papelão

1 Dita de assentinar

1 Dita de cortar papel.

1 Sinceta.

6 Preças de madeira.

1 Engenho de apurar livros.

49 Flores e vinhetas.

1 Colégio de lichas do latão.

Chapas de latão, caixas com vinhetas pequenas, tipos de latão, bornes de ferro, meias, marquizes, etc. etc.

Escalda de primeiras letras

Bancos, carteiras, cadeiras de braços, pedras e muitos outros artigos que serão presentes.

10 1/2 horas da manhã

Sábado, 28 do corrente, às 10 1/2 horas da manhã

Pagamento no acto da entrega sem exceção de pessoa.

F. Coutinho

ATTENÇÃO

Redução de preços

Lindo repa de cér., para mobilias e reposteiro, carrinhos de crianças com 4 rodas alta novidade, bordas do friso para almofadas, banquinhos dobrados e pretos, bordados principais, grandes bordas para espelhos e retratos, franjas de lã e algodão, em todas as cores, sophias estofadas em 3 sistemas, contínuas e cortinadas, cupulas, colchões, almofadas, etc. etc.

Officina de estofador

Guilherme Brandt

12-Rua do Imperador-13

10-11

ATTENÇÃO

Na estação do Itaicy vende-se semanetas de catálogo rozo a 3500 rs. o sítio. Quem precisar dirija-se ao subúrbio assinado.

Francisco José de Araujo.

F. Coutinho

ATTENÇÃO

Tendo aparecido muitas falsificações de nossos brins de Angolo, denominados Imperial Novo, assetinando de ambos os lados, panno privilegiado, chamanos a atenção dos srs. consumidores para isto e declaramos que os únicos verdadeiros e legítimos trazem uma etiqueta com as palavras Imperial Novo, em letras encarnadas, a qual se acha evidentemente registrada no Tribunal do Comércio deste Império. Podem ser considerados falsificados e naturalmente inferiores, os que não trazem a respectiva etiqueta.

O ÓLEO JULIEN tem merecido os maiores elogios da impresa da Corte e da capital.

Em São Paulo, os únicos de depositários: Lobre Irmão & Sampaio.

(4º e sabb.) 20-5

ÓLEO JULIEN

A melhor preparação para máquinas

Recomenda-se o uso deste óleo aos srs. industriais e fábricários: pois, além de grande economia, comparada com o consumo de quase todas as preparações oleosas, há a grande vantagem de asseio e conservação do machismo.

O ÓLEO JULIEN tem merecido os maiores elogios da impresa da Corte e da capital.

Em São Paulo, os únicos de depositários: Lobre Irmão & Sampaio.

(4º e sabb.) 20-5

Dr. Sinfrônio Coutinho

Médico pelas faculdades da Bahia e de Paris, recentemente chegado da Europa, onde, durante anos, acompanhou as clínicas dos mais celebres profissionais e frequentou os principais hospitais, tem o seu consultório na Corte, à rua do General Camara n. 26, onde atende das 1 às 3 horas.

Especialidades: Operações, molestias nas VIAS URINARIAS E DO UTERO.

Atende a chamados para qualquer ponto de inferior.

(3 em 3 d.)

THEATRO

DAS
VARIETADES PAULISTASBrevemente
ABERTURA DO GRANDE

PANORAMA UNIVERSAL

Convida-se a visitar este esplendido PANORAMA, onde

se acham reunidas coisas muito curiosas dignas de toda aten-

ção.

As vistas são as mais deslum-

brantes sendo todos os dias re-

novadas.

Alta novidade!

Circo Uruguayo

LAGO DE S. BENTO

GRANDE COMPANHIA

Equestre,

Gymnastica

e Acrobatica

DIRECCAO

André Valentim & Casali

Ap